

# Introdução

De acordo com a quinta edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) refere-se a 5% das crianças e 2,5% dos adultos que têm um diagnóstico certificado do transtorno da atenção. No entanto, estudos recentes realizados pelo King's College of London mostram que todo o fenômeno é muito mais amplo. Uma pesquisa realizada entre os parceiros do EMPOWER ME destaca o fato de que nas escolas envolvidas no projeto; quase 40% dos estudantes têm essa condição, enquanto entre os VET CENTERS o percentual chega a 60%. O OBJETIVO GERAL do projeto é melhorar o sucesso acadêmico / educacional e o desempenho dos alunos com déficit de atenção. Portanto, os OBJETIVOS ESPECÍFICOS incluem, por um lado, o desenvolvimento de ferramentas e métodos inovadores para promover as habilidades de professores / treinadores / educadores para abordar adequadamente as habilidades de atenção dos alunos. Por outro lado, o projeto pretende fornecer aos alunos estratégias, ferramentas, métodos para gerenciar seus distúrbios de atenção e aumentar sua capacidade de atenção. Levando em consideração esses aspectos, o objetivo deste resultado é duplo: 1. Os parceiros do projeto estão interessados em entender como os alunos acreditam que seus problemas de atenção / comportamento interferem em seu desempenho acadêmico; 2. Os parceiros do projeto estão interessados em entender também o ponto de vista dos professores ao trabalhar com estudantes de TDAH. Para desenvolver essa análise, os parceiros do projeto criaram e implementaram dois questionários on-line em todos os idiomas dos países parceiros: um para estudantes e outro para treinadores / professores / educadores. Além dos questionários, cada centro de treinamento envolvido no projeto (Civiform, IES Valle de Aller, Logopsycom e FBO) realizou uma entrevista semiestruturada com base nas perguntas desenvolvidas por toda a parceria. Abaixo, apresentamos um breve resumo dos resultados dos questionários a partir do questionário sobre os

# Ponto de Vista do Aluno

romover o sucesso educacional de alunos com distúrbios de atenção em contextos de EFP, é importante dar voz aos alunos e a professores / treinadores / educadores que trabalham em turmas multiproblemas e, especialmente, com jovens com distúrbios de comportamento. Para enfrentar efetivamente o problema dos alunos com distúrbios de atenção, é necessário ter uma perspectiva clara das necessidades dos alunos e ser proativo na identificação de soluções. Para analisar o contexto em nível de parceria, cada parceiro conduziu os questionários para estudantes, alcançando 320 estudantes de seis países diferentes: França, Itália, Bélgica, Portugal, Bulgária e Espanha. FRANÇA: A IRIPS envolveu 22 estudantes entre 17 e 22 anos de duas organizações diferentes: - Etudes et Chantiers Corsica, uma associação de integração social e profissional que aplica a aprendizagem pela pedagogia; - Instituto de Formação e Pesquisa em Trabalho Social (IFRTS), que é um centro de EFP no campo social. ITÁLIA: O Civiform envolveu 139 alunos entre 15 e 18 anos da nossa escola. Entre eles, para cada turma há pelo menos 2 alunos com distúrbios comportamentais ou de atenção sem diagnóstico e um aluno com diagnóstico de TDAH. BÉLGICA: A Logopsycom envolveu 25 estudantes entre 12 e 18 anos de um centro de terapia parceiro. PORTUGAL: O IPP envolveu 25 alunos entre 16 e 18 anos de uma escola secundária que oferece programas profissionais. ESPANHA: O IES Valle de Aller envolveu 82 estudantes entre 13 e 16 anos do centro de EFP, chamado IES Valle de Aller. BULGÁRIA: O FBO envolveu 26 alunos entre 13 e 16 anos de várias escolas secundárias e profissionais. Metade deles tem um diagnóstico de TDAH.

**IO 2: análise do estudodas características e necessidades dos alunos (EFP) com transtornos de atenção e dos professores que trabalham com alunos multiproblema**



**Empower Me With Sufficient Attention  
and Tempered Hyperactivity**

# Questionário online para alunos

Para dar voz a alguns alunos das escolas envolvidas no projeto, a parceria criou um questionário online, composto por 15 perguntas de resposta fechada que cobriam questões de satisfação da escola, problemas de atenção e opinião sobre a conduta de as lições. Também foram adicionadas duas perguntas em aberto para analisar especificamente as dificuldades dos entrevistados durante a escolaridade, a fim de encontrar possíveis soluções. Lembre-se de que o número de estudantes envolvidos com e sem TDAH não é o mesmo para cada país. Apresentamos aqui as principais conclusões que podem ser extraídas da análise comparativa dos resultados das perguntas nos questionários. Por favor, tenha em mente que estes são dados fornecidos a nível europeu e que os parceiros envolvidos no projeto estão localizados em diferentes contextos que mostram algumas diferenças entre os países participantes. No entanto, aqui abaixo, listamos os principais resultados relevantes a serem levados em consideração para o desenvolvimento de outros produtos: Um número significativo de entrevistados teve dificuldades escolares nos anos anteriores ao atual, principalmente quando tinham entre 10 e 14 anos; Durante o difícil período escolar, os alunos se sentiram sozinhos, inadequados, zangados ou estressados e, muitas vezes, mostraram desinteresse e apatia em relação aos assuntos em que tinham maiores problemas; A maioria dos problemas escolares dizia respeito ao estudo e abordagem de disciplinas escolares isoladas. Cerca de 10% dos alunos que responderam às perguntas abertas têm consciência de que têm problemas significativos de concentração e atenção, e quase 30% dos entrevistados nas perguntas fechadas afirmaram ter dificuldade em manter a atenção durante as atividades escolares; A maioria dos alunos (com ou sem TDAH) esquece o material escolar em casa, geralmente se distrai durante as aulas conversando com o colega ou pensando em outras coisas e acredita que a intervenção dos professores é necessária para trazer o limiar de atenção de volta ao aceitável. níveis; Muitos alunos demonstram disposição dos professores para reprovar a turma quando ela se distrair, propor intervalos ou atividades mais motivadoras. Muitos também consideram necessário que o professor os explique / mostre como organizar os materiais escolares sobre a mesa.

# Entrevistas semi-estruturadas

Além dos questionários on-line, apresentamos os resultados das entrevistas semiestruturadas realizadas pela Logopsycom, Civiform, les Valle de Aller e FBO, nas quais cada parceiro solicitou a 2-3 alunos com diagnóstico de TDAH algumas perguntas para Compreendossuas necessidades e percepções sobre sua vida na escola. A partir das respostas das entrevistas semiestruturadas, é possível resumir as seguintes conclusões: A maioria dos entrevistados concentra-se mais durante as aulas nos assuntos que mais ama ou que envolvem uma carga menor de estudo. Alguns alunos ficam mais concentrados quando escrevem sobre tópicos ou refletem sobre algumas perguntas feitas pelos professores, enquanto outros desenha ou rabisque para se concentrar melhor e ouvir as lições com mais cuidado;

O que mais distrai os alunos são os estímulos auditivos, o barulho das canetas e o barulho das cadeiras sendo movidas, o riso e a conversa de seus colegas de classe. Uma outra fonte de distração é o movimento dos alunos que se levantam do banco para se movimentar pela sala de aula, mascar chiclete ou usar telefones celulares; Para se concentrar mais durante o estudo, os alunos precisam de silêncio e nenhuma outra pessoa ou fonte de distração, como o telefone à sua volta. Eles precisam relaxar antes de começarem a estudar;

Muitos jovens tendem a esquecer de fazer a lição de casa e não conseguem fazê-lo a tempo. Uma estratégia que eles reconhecem como uma boa maneira de superar esse problema é sempre escrever coisas no diário; A maioria dos entrevistados diz que prefere provas escritas porque fica excitada ou nervosa durante as perguntas orais e perde o caminho.

Pelo contrário, algumas pessoas preferem perguntas orais porque deixam de ler algumas perguntas ou esquecem de responder algumas perguntas durante os testes em sala de aula. Para se concentrar mais na sala de aula, os alunos propõem as seguintes atividades aos professores: trabalho em grupo voltado à colaboração e apoio no estudo, filmes sobre as aulas, jogos educativos, experimentos e experiências práticas, exercícios com um PC ou smartphone ( por exemplo, Kahoot App) e a criação de esquemas ou mapas mentais para o estudo.

# Ponto de Vista dos Professores

Após uma análise profunda do contexto dos alunos, é essencial também entender o ponto de vista dos professores. Cada parceiro conduziu os questionários, alcançando 56 professores de seis países diferentes: França, Itália, Bélgica, Portugal, Bulgária e Espanha.

**FRANÇA:** O IRIPS envolveu 7 professores do Etudes et Chantiers Corsica, uma associação de integração social e profissional que aplica a aprendizagem pela pedagogia; Institut de Formação e Pesquisa em Trabalho Social (IFRTS), que é um centro de EFP no campo social e Sud Concept, que é um centro de EFP.

**ITÁLIA:** Civiform envolveu 7 professores que trabalhavam na escola.

**BÉLGICA:** Para o segundo questionário on-line, a Logopsycom envolveu 6 professores de escolas da área de Mons.

**PORTUGAL:** O IPP envolveu 10 professores das escolas secundárias e profissionais.

**ESPAÑA:** Para o segundo questionário on-line, o IES Valle de Aller envolveu 10 professores da mesma escola.

**BULGÁRIA:** O FBO envolveu 6 professores da mesma escola.

Aqui, a seguir, apresentaremos as principais conclusões em outros aspectos para entender o contexto relacionado aos professores que trabalham principalmente em centros de EFP e geralmente com TDAH

alunos dentro de suas aulas.

# Questionário online para professores

- Observação final

- 

Vale ressaltar algumas observações finais sobre o ponto de vista dos professores, porque elas constroem uma imagem do que foi emergido em nossa atividade de entrevistas a nível europeu: Cerca de metade dos professores, mesmo não tendo participado de cursos sobre TDAH, se sente preparada e acredita que a escola também está preparada; Cerca de metade dos professores luta para manter a atenção na sala de aula, atribuindo responsabilidade principalmente à carga de trabalho, ao conteúdo das aulas e aos métodos de ensino. Incluímos esses aspectos nas principais conclusões porque são relevantes para o desenvolvimento dos seguintes resultados; A maioria dos professores acredita que nunca recebeu ou raramente recebeu informações sobre TDAH de circulares ministeriais, cursos de treinamento e parentes; A maioria dos professores acredita que é necessária uma colaboração melhorada entre escola, família e psicólogos para gerenciar os alunos com TDAH.

# Principais conclusões

Este resultado teve o objetivo de coletar as perspectivas de alunos e professores / formadores / educadores. Os parceiros do projeto EMPOWER ME estão interessados em entender como os alunos acreditam que sua atenção e consequentes problemas comportamentais interferem em seu desempenho acadêmico. Do ponto de vista de professores / treinadores / educadores, é interessante como eles podem ajudar os alunos durante as atividades escolares. Dois questionários on-line foram submetidos a um número total de 320 estudantes de 6 países diferentes da Europa e 56 professores / educadores. Além disso, centros de treinamento Os envolvidos no projeto (Civiform, les Valle de Aller, FBO e Logopsycom) organizaram uma entrevista com 2-3 alunos com TDAH, a fim de entender suas necessidades e percepções sobre sua vida na escola. Apresentamos aqui as conclusões finais de todo o trabalho realizado que nos ajudará na construção dos seguintes resultados previstos pelo projeto que são o desenvolvimento de um centro virtual de recursos e suporte ao programa b-learning para professores / treinadores / educadores e um kit de ferramentas para estudantes. Alunos A análise dos questionários dos alunos mostra o papel fundamental que eles atribuem aos professores na gestão da turma e na organização de atividades destinadas a melhorar os níveis de atenção durante as atividades escolares. Por esse motivo, são necessários cursos de treinamento específicos para professores, em particular sobre as estratégias a serem usadas e as atividades a serem oferecidas aos alunos para manter e melhorar os níveis de atenção durante as aulas. Além disso, a análise das entrevistas estruturadas também mostra a necessidade específica de os alunos com TDAH estarem mais motivados ("se eu ficar entediado ou não gostar do assunto, fico mais distraído"), trabalhar mais em grupo, fazer experiências, atividades divertidas e tecnológicas em sala de aula. Para esse fim, pode ser interessante criar um kit de ferramentas com jogos didáticos que ajudem a revisar assuntos ou atividades escolares específicas a serem realizadas na sala de aula com professores como trabalho em grupo. Professores A partir da análise dos questionários dos professores, surge a necessidade dos professores de realizar cursos específicos sobre o TDAH e, por outro lado, aprofundar o conhecimento de estratégias para o aprimoramento das relações com psicólogos e familiares. Surgiu também a necessidade de receber mais informações dos Ministérios da Educação dos países e da própria escola. Para esse fim, uma plataforma pode ser útil, onde estão incluídas informações legislativas e boas práticas adotadas por escolas ou professores.





# Erasmus+

281/5000 Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas as opiniões do autor e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas. Código do projeto: 2018-1-FR01-KA202-047991



## Empower Me With Sufficient Attention and Tempered Hyperactivity